



sexta-feira, 25 de abril de 2014

A Grande História dos Mundiais

Total de visualizações de página

6 0 7 8 1 0



Muito mais do que uma “coleção”. Uma obra monumental sobre as Copas do Mundo de Futebol. “A Grande História dos Mundiais”, de Max Gehringer tem o tamanho da dedicação, pesquisa e elaboração para que tudo isso chegasse a nós, leitores. Um trabalho de “formiga”, mais de 20 anos juntando pequenos e grandes detalhes. Sete volumes históricos sobre as Copas do Mundo, o maior evento esportivo do planeta. Tanta informação assim merece a justificativa do próprio autor. E a resposta de Max Gehringer explica tudo: “Nenhuma outra competição esportiva se compara à Copa do Mundo. Nenhuma gera tantas histórias, lendas ou infundáveis discussões que vão continuar a ser repetidas e repisadas por décadas a fio.”

Uma obra com essa dimensão não caberia toda em papel e por essa razão só poderia ser publicada no formato e-book. Como nem todos ainda estão acostumados a esse novo formato de leitura, vale acessar informações no site da editora: <http://blog.e-galaxia.com.br/todas-as-copas-do-mundo/> .

Sinopse (da editora):



“A Grande História dos Mundiais” se destaca entre a bibliografia sobre as Copas do Mundo não só pela extensa pesquisa, de mais de 20 anos, nas mais variadas fontes, dentro e fora do Brasil, mas por seu autor: o já consagrado Max Gehringer.

A proposta desta série de livros, que cobre todas as Copas, é trazer a história completa dos jogos, as fichas técnicas comentadas em detalhes, minibiografias das equipes vencedoras, os festejos dos campeões; e ainda nos levar por uma viagem deliciosa pelos pôsteres, mascotes e transmissões das partidas.

A seção “Enquanto isso, no Brasil...” relata a preparação da seleção brasileira, lembrando desentendimentos, polêmicas e confusões. Fatos curiosos sobre o Brasil no ano de cada Copa situam o leitor no tempo.

Nada é deixado de fora em “A Grande História dos Mundiais”.

Combinando rigor de pesquisa com o já conhecido estilo agradável e bem-humorado do autor, você vai conhecer novos fatos e relembrar outros tantos sobre o mais popular evento

Arquivo do blog

- ▼ 2014 (41)
 - ▶ Maio (4)
 - ▼ Abril (12)
 - [O País da Bola](#)
 - [Palmeiras - 100 anos de Academia](#)
 - [A Grande História dos Mundiais](#)
 - [Os Hermanos e Nós](#)
 - [Gol!: Todo sonho tem um começo](#)
 - [Quando o futebol não é apenas um jogo](#)
 - [Anatomia de uma derrota](#)
 - [Guia Politicamente Incorreto do Futebol](#)
 - [Paixão S.A](#)
 - [Por fora da Copa](#)
 - [O futebol no dia internacional da literatura infan...](#)
 - [A Copa Como Ela É](#)
 - ▶ Março (13)
 - ▶ Fevereiro (9)
 - ▶ Janeiro (3)
- ▶ 2013 (106)
- ▶ 2012 (290)
- ▶ 2011 (188)

Marcadores

- [90 anos Semana de Arte Moderna](#) (5)
- [almanaques](#) (1)
- [antropologia](#) (4)
- [Arquivo histórico](#) (9)
- [artes](#) (15)
- [artigos](#) (301)
- [automobilismo](#) (1)
- [basquete](#) (5)
- [biografias](#) (67)
- [camaval](#) (4)
- [Camisa 10](#) (18)
- [causos](#) (2)
- [centenário Diamante Negro](#) (3)
- [centenário do Flamengo](#) (7)
- [centenário fla-flu](#) (5)
- [centenário Jorge Amado](#) (2)
- [centenário Nelson Rodrigues](#) (18)
- [centenário Palmeiras](#) (1)
- [centenário Santos FC](#) (7)
- [centenários](#) (1)
- [ciclismo](#) (1)
- [cinema](#); (2)
- [coleccionadores](#) (1)

esportivo do planeta: a Copa do Mundo de futebol, essa competição em que um único erro individual põe tudo a perder por quatro anos.

Este e-book é para fanáticos por futebol, como o autor, mas também para curiosos, que poderão conhecer a história do século XX de uma perspectiva inesperada.

"A Grande História dos Mundiais" é um gol de placa de Max Gehringer.

Antes que a bola comece a rolar...

Por Max Gehringer



Nenhuma outra competição esportiva se compara à Copa do Mundo. Nenhuma gera tantas histórias, lendas ou infundáveis discussões que vão continuar a ser repetidas e repisadas por décadas a fio. Tal fascínio pode ser explicado por dois motivos.

O primeiro é a periodicidade. Disputadas a cada quatro anos, as Copas possuem um reduzidíssimo número de vencedores. Se houvesse uma Copa por ano, como ocorre com os campeonatos nacionais e estaduais, teríamos quase uma centena de campeões mundiais desde 1930 e ninguém

conseguiria mais se lembrar quem venceu quando. Assim como as Copas, os Jogos Olímpicos também são quadriennais, mas as conquistas que entram para a história são principalmente as individuais, e a atenção se concentra no número de medalhas, não importa de que esporte elas venham.

O segundo motivo é o sistema de disputa, por eliminação direta, ou mata-mata. Pode não ser o critério mais justo para se definir um campeão, mas é incomparavelmente o mais emocionante. Das oitavas de final em diante, cada partida é uma decisão, e em todas elas a glória e o drama convivem durante 90 minutos. E surpresas não são tão raras. No futebol, ao contrário do que acontece em qualquer outro esporte coletivo, uma equipe mais fraca pode vencer outra que lhe seja muito superior tecnicamente, o que acontece pelo menos uma vez em cada Copa. Além disso, há o fator humano - um simples erro de um jogador, que resulte na eliminação de seu país, nunca mais poderá ser consertado.

Foram esses dois motivos que me levaram a pesquisar a história das Copas. Mas, além deles, interessei-me também em tentar descobrir fatos pouco conhecidos e curiosos, como, por exemplo, a incrível aventura da delegação do México para chegar ao Uruguai em 1930. Comecei a garimpar dados ainda na era pré-internet, sempre usando como referência jornais da época, que registraram os fatos no momento em que eles aconteceram.



Fui duas vezes à biblioteca pública de Montevideu para levantar informações sobre 1930 e 1950, e na Suíça tive acesso ao arquivo do jornal *Sport*, preciso nos fatos e neutro nas opiniões. Tive apenas a decepção de descobrir, em Zurique, que a FIFA não mantinha em seus arquivos nem as súmulas dos jogos da Copa, nem os relatórios dos árbitros, documentos vitais que ficam em poder das federações dos países-sede dos torneios. O atual site da FIFA, portanto, é uma das fontes possíveis de serem consultadas, mas não é a palavra final, por ter sido construído a partir de outras fontes.

Já em tempos de internet, muitas hemerotecas digitalizadas se tornaram públicas nos últimos anos, principalmente da Europa, o que me permitiu revisar meus textos e agregar a

- colunas (5)
- colunistas (5)
- comentaristas (9)
- contos (13)
- Copa 2014 (5)
- Copas do Mundo (35)
- cordel (1)
- crítica (4)
- crônicas (91)
- curiosidades (7)
- datas comemorativas (153)
- debates (2)
- Deixa Falar: o megafone do esporte (20)
- dicas leituras (357)
- direito desportivo (1)
- documentário (4)
- e-book (2)
- economia (2)
- editores (4)
- educação física (4)
- Enciclopédia (1)
- ensaios (2)
- entrevistas (33)
- especial Copas do Mundo (17)
- estatísticas (2)
- estudos acadêmicos (18)
- estádios (7)
- eventos (9)
- eventos Literatura na Arquibancada (2)
- exposição (18)
- ficção (4)
- ficção científica (1)
- filmes (6)
- filosofia (2)
- fotografia (3)
- frases (9)
- futebol de botão (2)
- futebol feminino (3)
- futebol inglês (1)
- futebol internacional (1)
- futebol várzea (1)
- fórmula 1 (2)
- goleiros (5)
- guias (3)
- hinos de clubes (3)
- história das copas (10)
- história do futebol (45)
- história dos clubes (49)
- história em quadrinhos (8)
- história futebol feminino (1)
- história seleção brasileira (27)
- humor (5)
- imprensa esportiva (36)
- Jogos Olímpicos (6)
- jornais esportivos (4)
- jornalismo investigativo (2)
- judô (1)
- lançamentos (84)
- literatura infantojuvenil (7)
- marketing esportivo (2)
- massagistas (1)
- medicina esportiva (2)
- mercado de livros (6)
- mulheres no esporte (2)
- mundial interclubes (3)
- música (19)
- natação (1)
- pedagogia esportiva (2)
- perfil (168)

eles mais uma infinidade de fatos relatados no calor do momento. Tive também a preocupação de procurar em jornais antigos, dentro e fora do Brasil, referências a histórias repetidas através dos anos e aceitas como verdadeiras, como é o “gol descalço” de Leônidas em 1938. Com certa decepção, constatei que muitas dessas saborosas histórias foram, simplesmente, invenções de jornalistas brasileiros interessados em turbinar a venda de seus periódicos. Aprendi muito, também, nas reuniões do Memofut, um grupo cujo objetivo é preservar a memória do futebol e que se reúne mensalmente no auditório do Estádio do Pacaembu. Lá descobri que, por mais que um apresentador saiba sobre um assunto, tem sempre alguém na plateia que sabe alguma coisinha a mais.



Em 2006, publiquei pela primeira vez meus textos na revista Placar (*A Epopeia da Jules Rimet*, em nove fascículos que cobriam as Copas de 1930 a 1970). Fiquei orgulhoso por esse trabalho ter merecido uma coluna no prestigioso site da BBC de Londres, embora não pelo motivo que eu gostaria - o irado repórter me desancou por eu ter afirmado que a Inglaterra venceu a Copa de 1966 com um gol inexistente e outro irregular na prorrogação, além de outras benevolências da arbitragem no decorrer da competição.

Em 2010, publiquei o *Almanaque dos Mundiais* pela Editora Globo, mas com somente 20% do material que dispunha. Meu camarada Celso Unzelte ficou encarregado de tesourar a obra para que ela coubesse em um livro impresso, um trabalho que declinei de fazer, já que autores se recusam até a suprimir uma vírgula dos textos que escrevem, quanto mais páginas inteiras deles.

Eu já havia me convencido de que meu material integral jamais viria a público, dada a impossibilidade de encaixá-lo em livros analógicos (no total, são perto de 4 mil páginas), quando surgiu o milagre do e-book - no qual, ao contrário do que ocorre em outros departamentos, tamanho não é documento. Assim, com o apoio da e-galáxia, pude finalmente trazer a público mais de vinte anos de pesquisas, com todos os pontos e vírgulas intactos.

Antes de passarmos ao que interessa, uma breve explicação quanto ao formato. Cada Copa está dividida em quatro blocos.

No primeiro, é mostrado como o país-sede ganhou o direito de promover a fase final e alguns detalhes específicos relacionados a ela (o pôster, a música oficial, as mascotes, os estádios e suas capacidades, as transmissões por rádio e televisão, os investimentos etc.).

No segundo bloco, é contada em detalhes a história das Eliminatórias. Fui fundo nessa parte (normalmente citada somente de passagem), porque, a partir da década de 1960, quando a quantidade de países inscritos passou a ser muito maior que o número de vagas oferecidas, as Eliminatórias assumiram um papel de “pequena Copa” para a maioria das nações do mundo, aquelas cujas chances de classificação são remotas ou nulas, e cuja glória muitas vezes consiste em conseguir uma única vitória nas partidas eliminatórias. Ou mesmo um único lance, como no caso do gol-relâmpago de San Marino contra a Inglaterra em 1993.



No terceiro bloco (“Enquanto isso no Brasil”), está o relato da preparação da seleção brasileira, não raramente cercada por desentendimentos, polêmicas e confusões. Esse bloco se inicia com uma lista de dados, fatos e curiosidades sobre o Brasil no ano da Copa, para que o leitor possa se situar melhor no tempo e, dependendo da idade, relembrar coisas de sua infância.

O quarto bloco é o que se convencionou chamar de “a Copa” - a fase final do torneio. A separação é feita por grupos, com a sequência cronológica de jogos em cada um deles. Na abertura, há um quadro mostrando o retrospecto dos países que compõem cada grupo. No exemplo a seguir, referente ao Grupo 2 da Copa de 1974, a primeira coluna mostra que o Brasil já havia disputado nove Copas, a Iugoslávia cinco, a Escócia duas e o Zaire nenhuma. Nas colunas seguintes, vê-se que o Brasil disputara 38 jogos nos nove torneios anteriores, com 26 vitórias, cinco empates e sete derrotas, marcando 103 gols (GF) e sofrendo 49 (GC).

- pintores (2)
- poemas (23)
- poetas (15)
- política (3)
- projeto salvesport (1)
- prêmio Brasil Olímpico (1)
- PRÊMIO TOPBLOG 2013 (2)
- psicologia no esporte (11)
- rádio esportivo (1)
- reportagens (4)
- Resenhas (31)
- retrospectiva (5)
- revista online (1)
- revistas (6)
- romances (8)
- rádio esportivo (10)
- seminários (1)
- sindicalismo esportivo (1)
- sociologia (10)
- surfe (1)
- teatro (1)
- teses acadêmicas (1)
- torcedores (8)
- torcidas organizadas (5)
- Trechos de obras (386)
- técnicos (1)
- tênis (1)

Quem sou eu



Literatura na Arquibancada

Espaço para reflexão e incentivo à literatura esportiva brasileira

[Visualizar meu perfil completo](#)

Links sugeridos

- Política Futebol Clube
- Calcanhar de Aquiles do Esporte
- Imortais do Futebol
- Filosofia, Drama e Futebol
- Futebol Magazine
- Blog Comunicação, Esporte e Cultura
- Futebol é coisa de mulher, sim
- Blog Gol - Ciro Câmara
- Última Divisão
- Futebol & Cia Ltda
- Visão de Jogo
- Blog do Leo Damin
- FutRio - Coluna Cláudio Lovato Filho
- Blog Futebol Arte
- FUTEBOL PORTENHO
- Blog Katia Rubio
- Nos siga no Twitter
- Nossa Fanpage no Facebook
- Livrosdefutebol.com
- Psicologia no Esporte
- Blog Laço da Chuteira
- Blog do Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura

Grupo 2	Copas	Jogos	Vit.	Emp.	Derr.	GF	GC
Brasil	9	38	26	5	7	103	49
Iugoslávia	5	19	9	3	7	33	27
Escócia 2	5	0	1	4	4	14	
Zaire	0						

A seguir, são mostradas as fichas técnicas de todos os jogos, com comentários sobre cada um deles (mais longos nos casos dos jogos do Brasil). Na primeira faixa da ficha há três números, como se vê no exemplo abaixo. O maior, no canto direito, indica a ordem cronológica da partida desde a primeira Copa, em 1930. Brasil e Zaire disputavam então a partida de número 250 da história. Os números menores, após os nomes dos países, mostram que aquela era a 41ª partida do Brasil e a 3ª do Zaire.

Brasil 41	3	Zaire 3	0	250
-----------	---	---------	---	-----

Na parte final do quarto bloco, são apresentadas minibiografias do artilheiro, do juiz da final e dos jogadores da equipe campeã, além das repercussões da Copa no Brasil, com as costumeiras lamentações e acusações nas derrotas e os grandes festejos nas vitórias.

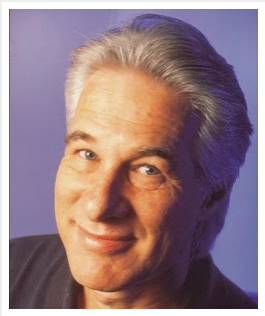
Estes e-books encerram o assunto? Nem de longe. É provável que existam alguns enganos (sempre existem, para desespero dos autores) e há informações que poderão ser acrescentadas, mas que só irei descobrir quando novas hemerotecas internacionais forem disponibilizadas pela Internet. A história das Copas jamais terá fim, e este é só o começo.



Já que você foi condescendente e leu até aqui, agunte, por gentileza, este derradeiro parágrafo. Muita gente me pergunta por que resolvi escrever sobre futebol, posto que me tornei mais ou menos conhecido por discorrer na mídia sobre carreiras e empregos. A resposta é simples. Eu comecei a me interessar pelo futebol em geral - e pelas Copas em particular - pelo menos dez anos antes de pensar em ingressar no mercado de trabalho. E não creio estar cometendo nenhuma heresia ao confessar que discuto futebol com muito mais paixão do que discuto currículos. Espero que os fanáticos por Copas como eu possam apreciar a leitura com a mesma satisfação que me dediquei às pesquisas e à redação.

Boa leitura!

Sobre o autor:



Max Gehring é formado em Administração e pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apesar da carreira bem-sucedida como executivo de grandes empresas (Pepsi-Cola, Pullman/Santista Alimentos, Elma Chips, Frito Lay, nos Estados Unidos), Max abriu mão do poder e decidiu dividir sua experiência ministrando palestras pelo Brasil.

Postado por [Literatura na Arquibancada](#) às 10:08

+6 Recomende isto no Google

Marcadores: [Copas do Mundo](#), [dicas leituras](#), [e-book](#), [especial Copas do Mundo](#), [história das copas](#), [história seleção brasileira](#), [lançamentos](#), [Trechos de obras](#)

(FCS/UERJ)

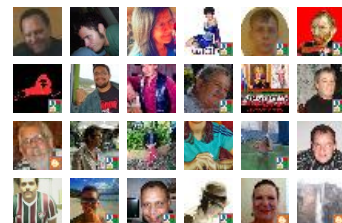
- [Acervo de Futebol](#)
- [EFDeportes](#)
- [Blog Língua Falada - Maria Elisa Porchat](#)
- [Memórias do Esporte - Lúcio Humberto Saretta](#)
- [Blog do Edônio Alves Nascimento](#)
- [Blog Esporte Fino](#)
- [Blog Paixão Entrelinhas](#)
- [Observatório da Mídia Esportiva](#)
- [De Olho no Sport](#)
- [Memória do Esporte Globo](#)
- [Ciência do Esporte](#)
- [Ludopédio](#)
- [Universidade do Futebol](#)
- [RELEITURAS](#)
- [FOTOS SPORTIVAS](#)
- [GRUPO DE ESTUDOS SOBRE FUTEBOL E TORCIDAS](#)
- [Cidade Esportiva](#)
- [História do Esporte](#)

Seguidores

Participar deste site

Google Friend Connect

Membros (131) [Mais >](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Digite seu comentário...

Comentar como: Conta do Gooç ▾

[Publicar](#) [Visualizar](#)

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

Modelo Simple. Tecnologia do [Blogger](#).